

# Maria Afonso Lins e Jean Sarkis Amanhã no Supremo Tribunal Federal



JEAN SARKIS



MARIA AFONSO LINS

Deverá ser julgada amanhã, às 13 hs., no Supremo Tribunal Federal, a infame sentença ditada contra Maria Afonso Lins e Jean Sarkis, presas pela polícia política de Vargas quando exigiam em praça pública a volta dos marujos brasileiros que se encontravam nos EE. Unidos, ameaçados de serem enviados para a guerra da Coreia. Que todos os partidários da paz façam sentir, comparando aquela Corte, sua irrestrita solidariedade às duas valorosas patriotas —

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

## O GOVERNO SOVIETICO ACUSA:

# QUEREM OS ESTADOS UNIDOS ARRASTAR A ALEMANHA A GUERRA

## INTEGRA DA RESPOSTA DA URSS Á NOTA OCIDENTAL DO DIA 13

O acôrdo das potências ocidentais com o govêrno de Bonn constitui uma união militar aberta para levar a Alemanha á preparação de uma nova guerra — Mantida a divisão do país e sua ocupação por tropas americanas — “Isso coloca o povo alemão — frisa o importante documento do Kremlin — na necessidade de procurar seu próprio caminho para a conclusão do tratado de paz e da unificação nacional — As manobras ocidentais e as concretas propostas soviéticas

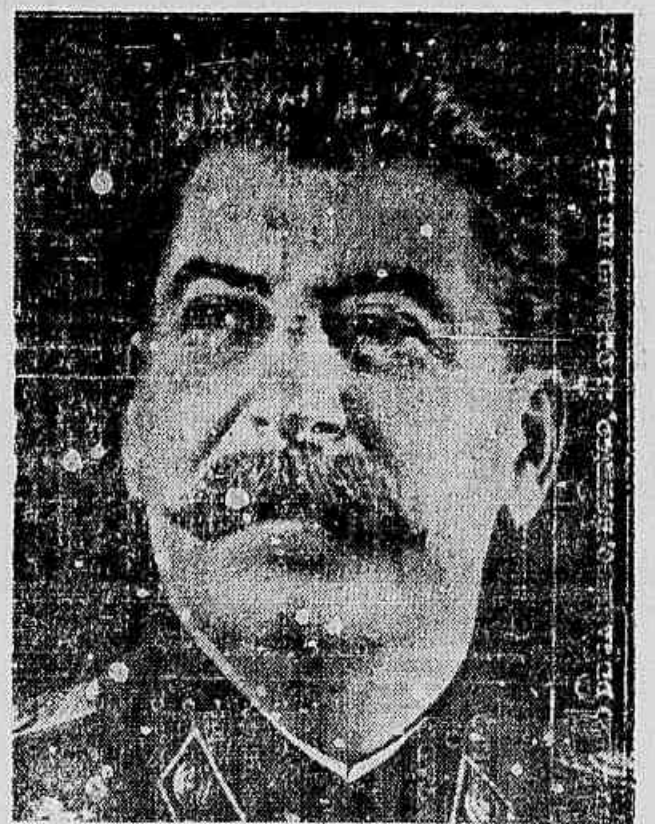
MOSCOU, 26 (AFP) — Foi difundido o texto integral da nota entregue sábado às Embaixadas dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, nesta capital, como resposta à nota ocidental sobre a Alemanha, datada de 13 do corrente. É o seguinte:

«O govêrno soviético considera como indispensável declarar o seguinte:

1) A propósito da urgência que apresenta a solução do problema alemão e da maneira com que as potências ocidentais fazem render as trocas de notas a respeito.

foi novamente adiada por tempo indefinido.

Conclui-se da nota acima citada que o govêrno americano recusa que as quatro potências aborem, sem demora, o exame desses problemas. Em sua nota de 13 de maio, o govêrno americano apresenta toda uma série de novas condições pre-



GENERALISSIMO STALIN

Dir. PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

Ano IV — Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1952 — N.º 1063

## Máscara dos Trustes a “Petrobrás”

### NOVO DESABAMENTO



Ontem, às 15 horas, desabaram todos os andaimes internos do edifício em construção à rua Inhaúga, 42, tendo saído gravemente ferido o ajudante de eletricista Lúcio, que estava no 5.º andar, desabando com todo o madeirame. O desabamento não teve maiores proporções, ocasionando a morte de dezenas de operários, por estes se encontrarem, na ocasião, em descanso. A causa do desabamento foi o aproveitamento, pela construtora SIAC, com escritório à rua do Carmo, 9-8.º andar, de madeirame velho, de outros edifícios. É esse mais um caso de desabamento, como centos de outros que vêm ocorrendo, sem que as autoridades competentes tomem providências junto às empresas construtoras, a fim de evitar a ameaça de morte que pesa sobre todos os operários da construção civil.

«A única solução para o problema do nosso «ouro negro» deve ser a do monopólio estatal», afirma em entrevista à IMPRENSA POPULAR o engenheiro Alberto Pizarro Jacobina — Êxito absoluto da Quinzena de Arregimentação do C. E. D. P. E. N. — TEXTO NA 2a. PAGINA).

## O General Souza Dantas E a IMPRENSA POPULAR

Já se estava encerrando o expediente de nossa redação, ontem à noite, quando descobrimos, jogada num canto da sexta página, uma entrevista concedida a «O Globo» pelo general Aristóteles Souza Dantas, comandante da 1.ª R. M. Trata a entrevista de uma denúncia que este jornal fez há dias sobre a tentativa de coação que sofreu por parte daquele oficial.



## “Será que os EE. Unidos Vão nos Defender Contra a Dominação Americana?”

Esta é uma pergunta que faz o operário Hermógenes Mendonça, desenvolvendo uma lógica simples, límpida, irrefutável, no escrito que publicamos na 4.ª página, na seção «Cartas dos Leitores», a propósito do famigerado tratado militar Brasil-Estados Unidos.

correlatos, com a mesma lógica que não admite sofismas.

O missivista aborda também outros assuntos

## Apronta-se O Canal

MOSCOU, 26 (IP) — Estão sendo ultimados os trabalhos na abertura do Canal Volga-Don, faltando apenas um pequeno setor para que se juntem as águas dos dois grandes rios.

## Exposição Sobre a Guerra Bacteriológica

Segundo fomos informados na sede do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, será organizada dentro em breve pela entidade uma exposição ambulante sobre a guerra bacteriológica.

Nessa exposição, que terá o objetivo de esclarecer o povo sobre as consequências e perigos da guerra microbiana para toda a humanidade, será exibida uma documentação fotográfica relativa ao crime praticado pelas forças armadas norte-americanas na Coreia e na China.

## Quem é Roman Kim, O Autor de “O Caderno de Sunchon”

Roman Kim, autor do relato que começamos a publicar na próxima quinta-feira, em folhe-

## PRESO O REDATOR-CHEFE DE “L'HUMANITÉ”

Violência fascista do govêrno francês

PARIS, 26 — A.F.P. — Foi preso ontem pela manhã André Stil, editorialista do «L'Humanité». Está sendo processado por incitação ao motim, por ter seu jornal, concitado a população da região parisiense a realizar manifestações contra a chegada, a esta capital, do general Ridgway.

André Stil recebeu, este sábado, isto é, 24 horas depois do início do processo, «L'Humanité» publicada um apêlo do Conselho de Paz de São, concitando os parisienses a realizarem manifestações 4.ª feira, próxima, dia 28 do corrente, na Praça da República, contra o gen. Ridgway.

tim, é um brilhante escritor soviético de origem coreana. Começou ele a destacar-se como escritor em 1933, quando do famoso almanaque (anário) de Gorki «O Ano 16», em que apareceu seu primeiro folheto intitulado «As três casas do futuro» e as duas seguintes, no qual mostrava o processo de degradação da literatura burguesa. O êxito foi tal que o traduziram para o japonês.

Kim escreveu um ciclo de nove novelas curtas sobre temas da guerra civil russa e da intervenção japonesa no Extremo Oriente, que foram publicadas também no almanaque almanaque, destacando-se igualmente como crítico e publicista, sendo colaborador de diversos jornais e revistas de Moscou.

No folheto «Viagem ao Parnaso Norte-Americano», editado em 1936 e que foi traduzido para o inglês, o alemão e outros idiomas, Roman Kim ridiculariza mordazmente a civilização literária norte-americana. Mas sua obra mais importante é seu relato documental «O caderno de Sunchon», onde descreve os penosos trabalhos de reconstrução da cidade de Sunchon, destruída pelos japoneses, e autor apêlo e síntese dos acontecimentos e fatos históricos que são um testemunho irrefutável de que já no passado existia um acordo secreto entre os imperialistas norte-americanos e os japoneses.

## CONGRESSO CONTINENTAL Pelos Direitos do Homem

MONTEVIDEU, 26 (Tass) — Segundo o jornal chileno «Democracia», realizou-se em Santiago uma Conferência de Defesa das Liberdades Democráticas da qual participaram cerca de 500 delegados representando sindicatos e diversas organizações políticas.

A Conferência propôs a convocatória de um Congresso Continental de Defesa dos Direitos do Homem em sinal de solidariedade com as vítimas da reação.

Na Conferência foi exigida a abolição da «Lei de Defesa da Democracia» como reacionária em extremo à base da qual foram no Chile privados de direitos quarenta mil pessoas.

Se o Congresso chileno não anula essa lei fascista — noticia o jornal «Democracia» — será declarada uma greve geral em 30 de Maio.

Na Conferência foi criado um organismo, «Movimento em Defesa das Liberdades Democráticas e dos Direitos do Homem». Foi

eleito presidente dessa organização Carlos Vicuña Frentes.

## Perdem os lanques a Batalha Aérea

WASHINGTON 26 (A.F.P.) — As forças dos Estados Unidos na Coreia perderam hoje de 1.400 aviões, desde o começo das hostilidades, o quanto as perdas coreanas são avaliadas em 400 aparelhos aproximadamente.

Essas cifras correspondem a indicações fornecidas por diversos serviços norte-americanos do exército e da marinha.

REFORÇOS PARA O MASSACRE

FRENTE DA COREIA, 26 (AFP) — Elementos da Divisão da Commonwealth Britânica e do Batalhão Holandês que combatem na Coreia, foram enviados para a ilha de Koje, a fim de ajudarem as forças americanas na «administração» do campo de prisioneiros de guerra sino-coreanos.

## Postos a Pique na Coréia Navios e Aviões lanques

PIONGIANG, 26 (Tass) — O alto comando do exército popular da República Democrática Popular Coreana comunicou hoje que unidades do exército popular coreano e voluntários chineses prosseguiram combatendo em defesa das posições anteriores, contra os intervenionistas norte-americanos e ingleses e as tropas de Sing Man Ri em todas as frentes, causando-lhes importantes perdas em homens e material.

Na costa ocidental, unidades de artilharia de defesa de costas do Exército popular

puseram a pique um navio inimigo com tropas e causaram importantes danos em outro navio. Estes navios entraram em águas do distrito de Nampho e tentaram bombardear populações civis.

Unidades de artilharia e caçadores de aviões inimigos abateram no dia 22 sete aparelhos e avariaram quatro mais, que com outros participavam no bombardeio e metralhamento de populações civis da retaguarda.

## PARTIU DE MOSCOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MOSCOU, 26 (Tass) — Partiu hoje desta capital a delegação de intelectuais brasileiros que visitou a União Soviética a convite da Sociedade de Relações Culturais da URSS com o estratego, a delegação passou no país soviético quatro semanas. Ela pôde conhecer a vida e as atividades dos trabalhadores da URSS e também os trabalhos dos centros científicos, de instruções e culturais.

## “DIA NEGRO PARA A ALEMANHA”

BONN, 26 (AFP) — Sob o título «Um Dia Negro para a Alemanha» o serviço de imprensa do Partido Social-Democrata exprime, publicamente, a posição do partido em relação aos acordos germano-aliados.

«O povo alemão não tem razão nenhuma para regozijar-se, opina o texto, pois a assinatura da convenção ge-

ral entrava o restabelecimento da unidade alemã, paz e na liberdade, e torna ainda mais profundo o fosso que separa a Alemanha do oeste dos dezoito milhões de alemães que vivem no leste. A Convenção Gern fez nascer novos e imensuráveis perigos para nosso povo, cujos primeiros sintomas são constituídos pela agravamento da situação em Berlim e os novos entraves ao trafico interzonais.

Depois de ter novamente criticado a cláusula de integração e a cláusula do estado de exceção, o serviço de imprensa do SPD conclui: «O novo estatuto da República Federal continua dependendo da apreciação arbitrária e das decisões dos parceiros ocidentais, sobre os quais a República Federal tem pouca influência.

## QUATROCENTAS FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE MORTE



Este é um dos 4 edifícios do conjunto da Prefeitura, em Fátima. Para esse edifício, cujas famílias os favelados da Fátima, da Favela do Pinto, da Favela do Celso e outras. Vivem ali perto de 400 famílias ameaçadas de morte, num verdadeiro descaso do govêrno pela vida dos favelados. Amanhã, publicaremos reportagem detalhada sobre o assunto.

## Passeata de Alunas do Instituto de Educação

As candidatas aprovadas nos exames de admissão ao Instituto de Educação, e não aproveitadas por falta de vagas naquele estabelecimento de ensino, conquistaram grande vitória, merecendo a luta que travaram, ao ser sancionada, pelo Govêrno Municipal a Lei n.º 1.241, de Vereadores, que criou um Anexo àquela tradicional casa de ensino secundário. Comemorando o coronamento de seus esforços, as alunas beneficadas pela lei ora em vigor realizaram na tarde de ontem uma passeata de regozio, manifestação essa que contou com a participação de mais de 300 pessoas, que se dirigiram ao Palácio do Catete e ao Guanabara.







# Máscara dos Trustes, a "Petrobrás" O COMÉRCIO BRASIL - E E. UNIDOS

com absoluto êxito, prome-  
ta de todo o país, a Cam-  
pânia de Arrecimação pro-  
posta pelo Centro de Estu-  
dos e Defesa do Petróleo e da  
Economia Nacional como par-  
te dos trabalhos preliminares  
da grande Convenção que a  
prestigiosa entidade fará in-  
stalar, nesta capital, a 5 de  
junho próximo.

A propósito dessa magnífi-  
ca iniciativa, cujos resultados  
já se apresentam como os  
mais positivos, ouvimos o en-  
genheiro Alberto Pizarro Ja-  
cobina, membro do Conselho  
Consultivo do C. E. D. P. E. N.,  
que, inicialmente, nos disse:

— Nesses quatro anos de  
lutas do Centro de Estudos e  
Defesa do Petróleo e da Eco-  
nomia Nacional, podemos ob-  
ter grandes vitórias, graças ao  
apoio sincero e decidido do  
povo, de Norte a Sul. Agora,  
quando se encontra em regi-  
me de urgência, na Câmara  
dos Deputados, o ante-projeto  
1516, que cria a "Petrobrás",  
impõe-se a participação de to-  
dos os verdadeiros brasileiros  
na intensificação da cam-  
panha e na condenação enérgica  
a tudo que signifique entre-  
guismo.

Assim, nesta Campanha de  
Arrecimação do C. E. D. P. E. N.,  
apelamos para todos os  
patriotas a fim de que se  
inscrevam como associados  
à nossa entidade e venham  
colaborar em suas comissões  
procurando, no seio do  
Centro, à Avenida Almirante  
Barroso, 91, sala 608, das 15  
às 13 horas, Aconselhemos,  
por outro lado, a leitura re-  
gular do semanário "Emanci-  
pação", onde se acham, bem  
explicados pelos estudos de  
nossos problemas básicos, os  
clarecimentos necessários no  
que toca ao movimento pela  
libertação econômica e poli-  
tica de nossa terra.

SOPISMAS  
DESMORALIZADAS

Abordando particularmen-  
te, a questão de "ouro-negros",  
declarou nosso entrevistado:

— A primeira tática de que  
se valeram os trustes foi a de  
que não tinhamos petróleo.  
Arrebatada a corda pela te-  
nacidade dos brasileiros, co-  
maram eles a bater em duas  
outras telas: não tinhamos  
técnicos e não tinhamos di-  
nheiro. Desmoralizados, esses  
sopismas, ressurgem os trustes  
mascarados na "Petrobrás",  
estancando vistosa capa  
nacionalista. Demonstram a  
existência de petróleo, veri-  
ficando, também, que já temos  
dinheiro e já temos técnicos.  
A questão, dizem eles, é não  
se entregar ao Estado a ex-  
ploração petrolífera, ferindo,  
dessa maneira, uma nova tá-  
tica com que julgam emitir  
um som capaz de converter a  
tudo, como se fora a lira de  
Apollon, a edificação a "Pe-  
trobrás". E que na mão do  
Estado, segundo sustentam, a  
pretender justificar seu ponto  
de vista, teríamos uma espé-  
cie de repartição pública a  
favor da exploração e aí é  
que nunca mais teríamos pe-  
troleiro. O público que jul-  
ga, advertem enfaticamente,  
que os nossos ouvintes que  
falam, pelo próprio conheci-  
mento que têm da adminis-  
tração de nossas repartições  
públicas, mesmo autárquicas,  
de desastre que será o Mono-  
pólio Estatal, proclamou,  
através de uma emissora, no  
programa "Cartas na Mesa",  
o atual diretor do Conselho  
Nacional do Petróleo.

Chegou-se, pois, a esta in-  
congruência: o governo com-  
mandando sua própria adminis-  
tração. No caso do responsá-  
vel pelo C. N. P., chamando

INTEGRA DA ENTREVISTA QUE CONCEDEU À IMPRENSA PO-  
PULAR O ENGENHEIRO ALBERTO PIZARRO JACOBINA, MEN-  
BRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO C. E. D. P. E. N.

a atenção do público para a  
péssima administração das  
autárquias, é maior a estupe-  
fação, porquanto foi ele diri-  
gente de uma delas. Vencidos  
em todos os anteriores argu-  
mentos, os trustes, no momen-  
to, se agarram demagogica-  
mente a esta última tábua de  
salvação: condenar a Reparti-  
ção Pública, apontando a in-  
capacidade da direção go-  
vernamental. Convém, por isso,  
perguntar: são os particu-  
lares interessados em con-  
cessões petrolíferas que opinam  
dessa forma? Não, são os pró-  
prios emissários do governo.  
E eles bem sabem que a en-  
tidade administrativa que se  
opõe à criação da indústria  
petrolífera nacional não se re-  
vestiria de qualquer processo  
burocrático nos moldes conhe-  
cidos.

— PARA QUE CORREMOS  
TANTOS RISCOS?

— Dizem esses senhores —  
continuou o dr. Alberto Pizar-  
ro Jacobina — que não que-  
rem a intromissão dos trustes  
na exploração do petróleo  
brasileiro e para isso, fazem  
um enredo muito grande nos  
estatutos da "Petrobrás". Ale-  
gam que as amarras são tan-  
tas, que não há possibilidade  
dessa intromissão. Apontam,  
então, as brechas por onde  
o polvo intrometedor se ten-  
ta infiltrar e eles dizem, ingenu-  
mente, que o risco é tão dimi-  
nuto que isso se tornaria qua-  
se impossível. Então, por que  
não se estabelecer o monopó-  
lio estatal, já que não que-  
rem, realmente, a penetração  
dos trustes? Para que tantas  
amarras? Para que corremos  
tantos riscos?

O povo esclarecido sabe  
que, no regime capitalista, os  
bons negócios são para a ini-  
ciativa privada, enquanto os  
maus são sempre para o go-  
verno. Se um capitalista en-  
gendra um negócio e este não  
corresponde à sua expectativa  
de lucros, há invariavelmente  
uma saída: vendê-lo ao Es-  
tado. Se, pelo contrário, um  
negócio do governo é bom,  
usam-se mil e um meios para  
arrebatá-lo do governo. Cria-  
se, portanto, a lenda de que  
o governo é um péssimo ad-  
ministrador e, desse modo, não  
se deve meter nos grandes  
negócios lucrativos. E esse ne-  
gócio do petróleo é tão vul-  
toso em rendimentos, que tal-  
vez seja o único que, mesmo

Convocação  
do CEDPEN

O Centro de Estudos e  
Defesa do Petróleo e da Eco-  
nomia Nacional convoca  
representantes das Comis-  
sões de bairros já constitu-  
das ou daquelas que este-  
jam em organização, bem  
como associados que pos-  
sam auxiliar a constituição  
dessas Comissões em seus  
bairros, para uma reunião  
no dia 29 do corrente, às 18  
horas, na sede — Av. Almi-  
rante Barroso, 97-6, and.,  
sala 608, onde serão dis-  
cutidos assuntos de organi-  
zação e de preparação da  
III Convenção Nacional de  
Defesa do Petróleo.

NA CÂMARA FEDERAL

## Sabotada Pela Mesa A Solução do Caso dos Jornalistas

De roupa clara e gravata berrante, o Sr. Ruy  
Almeida reforça o policiamento interno, mobi-  
lizando novos beaguins — Manutenção do prin-  
cípio de autoridade com a guerra bacteriológica  
é o seu lema

Na Câmara permanece o  
impasse entre a Mesa e os  
jornalistas. Em sua reunião  
de ontem pela manhã a Co-  
missão Diretora ao que se di-  
zia, resolveu aceitar a cha-  
mada fórmula Alôisio Alves  
apontada como conciliatória.  
Ao mesmo tempo, entretanto,  
afirma-se que em sua redação,  
essa fórmula seria apresentada  
com alterações que modifica-  
riam seu conteúdo, o que da-  
ria margem, decerto, a forte  
descontentamento na banca-  
da de imprensa. Neste caso,  
as negociações entabuladas  
pela Mesa assumiram o cará-  
ter profetizador e provocativo  
das demarções americanas de  
Pan Am e de um armistício  
entre os chefes da Câmara  
e os jornalistas não seria as-  
sinado...  
RFFORÇO

Depois de desmentir, pelos  
jornais, que tivesse renuncia-  
do ao cargo de 1.º Secretário,  
o campeão de cusparadas a  
longa distância, sr. Rui Al-  
meida, apresentou-se ontem  
no Palácio Tiradentes apor-  
ta chuva e dos acontecimen-  
tos, roupa creme e gravata  
de tom alôre. Segundo pos-  
sas geralmente bem infor-



— Rui Almeida esteve na Sala  
de Imprensa, manifestando  
sua simpatia pela luta em que  
estão envolvidos os jornalis-  
tas e a imprensa.

maí de grave e suspeita.  
Suspeita porque, sendo absur-  
da a hipótese de faltarem re-  
cursos ao Estado, tudo indica  
que a mesma só atenderia ao  
jô dos trustes, protelando a  
solução de um assunto que  
seria agora resolvido em de-  
finitivo pelo Congresso Na-  
cional, com a adoção do mo-  
nopólio estatal. E grave por-  
que poderia servir de isca pa-  
ra entrada do capital inter-  
nacional na próxima renova-  
ção de mandatos, mediante  
uma modificação na lei, em  
benefício dos trustes.

Até hoje, o que de melhor  
consegue foi o substitutivo Eu-  
zêbio Rocha, anulado, aliás,  
pelo Centro de Estudos e De-  
fesa do Petróleo e da Econo-  
mia Nacional. É provável que  
apareça outro que possa con-  
gruente, igualmente, todos os  
votos dos que se batem pela  
tese estatal. Temos (é em  
que o Brasil há de sair vito-  
rioso dessa campanha nacio-  
nalista, com a instituição do  
monopólio estatal para todas  
as fases da indústria do pe-  
tróleo.

central para com certas uni-  
dades da Federação e suas co-  
munas. Os lucros, de acordo  
com o substitutivo, deverão  
ser invertidos em lucro, de con-  
formidade com as cotas pro-  
porcionais subscritas, de modo  
que o país poderá progredir  
de um só golpe em seu todo,  
pois a inversão de lucros, pro-  
porcionalmente será automática.

A VITÓRIA FINAL SERÁ  
DOS PATRIOTAS

Concluindo, afirmou o diri-  
gente do C. E. D. P. E. N.:  
— Fala-se, presentemente,  
em adotar-se o monopólio es-  
tatal por cinco anos, após os  
quais o governo poderia de-  
clarar, em contrário, caso vi-  
cessem a faltar-lhe recursos  
financeiros, conservando-se o  
mesmo nome e a mesma for-  
ma mista da sociedade "Pe-  
trobrás". Sob qualquer pri-  
ma, essa proposta é insubs-  
tente. E podemos ainda acol-

Publicamos abaixo os endre-  
ços dos referidos juizes:

Ministro Lafayette de An-  
drade — Rua Miguel Lemos,  
97 — Tel. 27-3740; Min. Mario  
G. Amaral — Supremo Tribu-  
nal Federal; Ministro Nelson  
L. Hungria — Rua Rego Lopes,  
53 — Tel. 28-4221; Ministro  
Aranio Costa — Supremo Tri-  
bunal Federal — Tel. 25-3373;  
Ministro Rocha Lagoa — Rua  
Pêrlo, 65 — Tel. 26-2745; Mi-  
nistro Edmundo Barros Bar-  
reto — Av. Epitácio Pessoa, 1540  
— Tel. 258090; Ministro Luís  
Galotti — Rua Visconde de  
Cabo Frio, 21 — Tel. 33-2217;  
Ministro Orestes Barbosa —  
Praça do Flamengo, 180 — Te-  
lefone 25-9300; Ministro Phi-  
lipo Travassos — Rua Du-  
vier, 60 — Tel. 37-6273; Mini-  
stro Abner Vasconcelos — Rua  
E. Jacó Coimbra, 40; Minis-  
tro Ribeiro da Costa — Ru-  
a Barão de Jaguaripe, 63, Ipa-  
nema.

SEMPRE DE CULPA

Também amanhã, às 13 ho-  
ras, Isabel Dantas, Alana-  
Cilene e mais seis jovens  
comparecerão perante a Jus-  
tiça, para início do sumário de  
uma referência ao litoral pro-  
cesso contra eles torcido pelo  
colônia política de Vargas.  
São, como Mariete e Jean,  
substitutos petroleiros, intransi-  
gíveis defensores da paz, ra-  
zão por que se acham encarce-  
nados.

O local da audiência é a  
1.ª Vara Criminal.

Posse da Nova  
Diretoria da A.B.D.F.

Está marcada para o próximo dia 2 de junho, às 20 h-  
ras, a posse da nova Diretoria da ABDE,  
seção do Distrito Federal, à cuja frente se encontra o  
romancista Graciliano Ramos.

Durante a cerimônia, e como parte dela, será exibido  
o filme tomado durante a realização do IV Congresso Bra-  
sileiro de Escritores, realizado em Porto Alegre, em setem-  
bro de 1951.

Foram convidadas altas autoridades, intelectuais, artis-  
tas, entre os quais o grande escritor Jorge Amado, que acaba  
de regressar ao Brasil, após 4 anos de ausência.

200 Moradores do Morro de S. Jorge  
Assinaram o Apelo por um Pacto de Paz

Domingo passado, 12 jovens  
realizaram um proveitoso co-  
mando de coleta de assinaturas  
para um Pacto de Paz en-  
tre as Cinco Grandes Potências,  
no subúrbio de Irajá, locali-  
zando na Linha Auxiliar. Na  
Escola estadual da via-ferrea  
se reuniram e dividiram em  
três grupos, partiram para o  
pequeno morro denominado  
S. Jorge. 200 moradores, em  
sua maioria operários, assina-  
ram o Apelo do Conselho Mun-  
dial da Paz. Assinaram após  
longos esclarecimentos a res-  
peito da abominável guerra  
que está sendo sofregamente  
preparada pelo imperialismo  
lanque. A desenfreada corri-  
da armamentista e a mon-  
struosa agressão ao povo co-  
rre, são fatos que, como  
dizem os jovens, agravam  
o imperialismo em convul-  
sões e morte. Aíás sobretudo,  
o que mais revolta causou aos  
moradores do morro São Jo-  
rge, é o fato de se assinar o  
Apelo do Conselho Mundial  
da Paz, sem que se saiba que  
se aceita mercenários de Tru-  
man estavam empregando ar-  
mas bacteriológicas contra o  
povo brasileiro, semeando  
as mais terríveis espécies  
de doenças, que vitimam ho-  
mões, mulheres e crianças.  
ESSES BANDIDOS DEVEM  
SER PUNIDOS.

A jovem Elsa, que partici-  
pou de um dos grupos, ba-  
teu à porta do primeiro barra-  
co, situado à entrada do morro  
São Jorge. — Ingarida  
Barbosa, senhora bastante idosa,  
esposa de um operário,  
veio atender. A princípio in-  
terrogou-a com um ar de pou-  
cos amigos. Se fosse coisa de  
Apelo no governo, que se ras-  
sasse imediatamente dali. Não  
queria saber dessa gente. E  
sem permitir que ela expli-  
casse, seu objetivo, foi denun-  
ciando a brutal carestia de  
vida. Os preços dos gêneros  
alimentícios sobem sem parar.  
A carne já se tornou um pri-  
vilégio de gente rica. E foi  
dando vasa à sua revolta,  
acusando o sr. Vargas de de-  
magogo clínico que no tempo  
das eleições tinha prometido  
melhoria de vida ao povo e  
agora fazia justamente ao  
contrário. Por fim, Elsa Jo-  
rgue falou e explicou o que  
queria, apresentando-lhe o  
Apelo do Conselho Mundial  
da Paz, que lesse. E depois, co-  
mo ela não tivesse compre-  
endido ainda o alcance do valor  
de sua assinatura, Elsa ex-  
plicou que seu nome junto com  
milhões de outros era uma  
fôrça capaz de barrar o de-  
sempreendimento de uma ter-  
ceira guerra mundial. E sobre-  
tudo, falou do crime que os  
lanques estão cometendo na  
Coreia, despendendo sobre este  
pequeno país milhões de inse-  
tos portadores de males ter-  
rivéis.

D. Margarida, com a fisio-  
nomia e a maneira, não se con-  
teve. Palavras de ódio e con-  
denação aos bandidos ame-  
ricanos saíram de seus lábios.  
Nunca em toda sua longa vida  
havia ouvido falar de tama-  
nha monstruosidade. Então se  
matava assina, da maneira  
mais barbara, milhares e mi-  
lhões de inocentes criança-  
nhas, mães, esposas, noivas e  
homens e mulheres, só por  
gôzo de matar! E ato conti-  
nuo, D. Margarida chamou  
toda a sua família, filhos e  
filhas, que se encontravam  
em casa, fazendo-os assinar o  
Apelo do Conselho Mundial da  
Paz.

— Esses bandidos devem ser  
punidos.

Os jornais do governo e os da chamada  
oposição estão debatendo a questão do vul-  
toso déficit brasileiro no intercâmbio comercial  
de 51. Importações mercadorias num valor que  
ultrapassou de 4 bilhões e seicentos milhões  
de cruzeiros o das exportações. E os bancos  
americanos que financiam a curto prazo as  
exportações daquele país ameaçam suspender  
seus créditos, ao mesmo tempo que cobram  
imperialmente as dívidas contraídas pelos  
importadores brasileiros e pelas quais o go-  
verno é responsável.

Não é esta, certamente, a primeira vez que  
a balança comercial do Brasil revela déficits.  
Mas a repetição deste fato no ano passado de-  
monstra que suas causas longe do estarem  
sendo afastadas, se agravam. E entre centenas  
de outros sintomas da mesma doença, tam-  
bém está a atenção dos brasileiros para a  
necessidade de um combate cada vez mais  
vigoroso aos males que afligem a nação.

Qual a origem do déficit? Em termos ge-  
rais, podemos afirmar que é uma das conse-  
quências da política de expulsão do país rea-  
lizada pelo imperialismo norte-americano. Mas  
podemos ser mais precisos afirmando que é  
fruto de um lado, do constante aumento dos  
preços das mercadorias que os trustes ame-  
ricanos mandam para cá, enquanto fixam os  
preços dos produtos que são exportados para  
lá. O governo americano congela o preço do  
café e ao mesmo tempo autoriza o aumento  
dos preços dos automóveis, das máquinas de  
todos os tipos, dos metais em lingotes, do en-  
xofre, etc. Como consequência, somos obriga-  
dos a entregar cada vez uma quantidade maior  
de produtos em troca das mercadorias de que  
temos necessidades. Isto quer dizer, em termos  
mais claros: os brasileiros são cada vez mais  
explorados através do próprio comércio.

Mas há outras razões para o déficit. Du-  
rante o ano passado — e isto tem sido encla-  
rescido a título de defesas pelos órgãos pet-  
roleiros — foram feitas importações maciças de  
muitos produtos para que as indústrias nacio-  
nais ficassem com reservas de matérias pri-  
mas, caso a guerra se desencadasse. Mas,  
quem importou toda essa matéria prima? Está

claro que os Lafer, os Jafet, os Matarazzo.  
Através do Banco do Brasil pagaram na em-  
preitada. E agora o governo vai contrair mais  
um empréstimo para liquidar, em dólares as  
dívidas desses tubarões.

Mas não é só isso. A que preços adquiri-  
ram essas montanhas de matérias primas?  
A preços de vésperas de guerra — preços arti-  
ficialmente elevados pelos monopolistas in-  
tuitivos, numa das numerosas manobras através  
das quais se beneficiam com o sangue que corre  
na Coreia. Mas acontece que a generalização  
da guerra não se verificou e em vez de falta  
de matérias primas nos mercados mundiais,  
estes se acham abarrotados delas. Como con-  
sequência, seus preços já caíram. Mas o con-  
sumidor brasileiro continuará pagando preços  
extorquidos pelos produtos que consome, porque  
os grandes capitalistas pagaram preços de  
guerra pelas suas matérias primas.

São negócios desta espécie que o governo  
das atuais classes dominantes proporciona ao  
país. E os porta-vozes oficiais continuam a  
pregar que se não "auxílios" americanos estaria-  
mos em má situação... Isso lembra uma outra  
grande cajuada que os banqueiros lanques de-  
ram ao Brasil nos últimos anos: mandaram  
para cá 50.000.000 de dólares e levaram ao  
mesmo período 70.000.000!

O povo dá-se cada vez melhor conta destes  
fatos e se convence, à base de uma dura expe-  
riência, de que é preciso acabar com isto. Os  
produtores de algodão, de café, de cacau, que  
precisam encontrar preço justo para os seus  
produtos, os industriais pequenos e médios,  
que dependem de máquinas e matérias primas,  
compreendem que precisam encontrar uma  
solução para seus problemas. E essa solução  
existe, ela não é outra senão a que já foi apor-  
tada no programa da Frente Democrática de  
Libertação Nacional: controle pelo estado da  
importação e exportação, dos produtos funda-  
mentais para nossa economia e o estabeleci-  
mento de relações comerciais com os grandes  
mercados da União Soviética, China, e países de  
democracia popular. Esta é uma solução que  
pode ser rapidamente imposta se para isso  
se unirem todas as forças nela interessadas.

se observa na Câmara é re-  
sultante de uma situação de  
ordem geral. O que estamos  
vendo, no Palácio Tiradentes,  
é o reflexo de uma degenera-  
ção geral. É a ten-  
dência para a liquidação de  
todos os vestígios de demo-  
cracia, muito compreensível  
num país do tipo do nosso,  
atrelado ao carro maniado  
dos provocadores de guerras,  
dos candidatos a donos do  
mundo, num país, estendia-  
mente governado por uma  
Comissão mista de ameri-  
canos instalada no Minis-  
tério da Fazenda e com um  
presidente que faz os votos  
do Brasil, desse outro aliado  
do "mundo livre", que é  
o imperador Bao Dai da  
Anochina.

Sim, não há dúvida que o  
atual 1.º Secretário da Comis-  
são, cujo nome é o sr. Ruy  
Almeida, não quer resolver os  
problemas da ordem da  
disciplina interna da casa  
a gritos, pontapés e cuspa-  
radas. Mas é interessante  
lembrar que esse impavido  
sr. Ruy Almeida foi eleito  
recentemente, contra indica-  
ção de seu partido, por imen-  
sa maioria, para o cargo que  
ocupa e do qual não desoja  
sair, como indicava o de-  
creto.

Alguns comentaristas po-  
líticos acham que essa inva-  
são policial verificada no  
menos truncando dos po-  
deres da República representa  
uma ameaça à situação  
que ali está e uma tendência  
ao golpismo puro e simples,  
despido de qualquer disfarce  
democrático.

Essos temores não são in-  
fundados. Entretanto, o que

ASSINATURA DO APELO POR  
CONDICÕES DE VIDA

Antonio, outro participante  
do comando, bateu à porta de  
M. Maria da Silva. Ela  
tava lá ocupada em suas  
coisas e casais e foi en-  
xugando suor do rosto com o  
avental, que atendeu ao jo-  
vem patriota. Também a  
princípio não compreendeu  
de que se tratava. Só assinaria  
aquele papel se fosse para  
obrigar o governo a baixar o  
custo da vida. Foi então que  
Antonio explicou que ao me-  
simo tempo em que ela assina-  
va o Apelo em defesa da  
paz, estava lutando também  
pela baixa dos preços da car-  
ne, do arroz, do feijão, do  
custo da vida enfim. Isto por-  
que garantida a paz, cessará a  
carreira armamentista e o di-  
nheiro que está sendo empen-  
gado hoje em dia para fins  
verreiros terá forçosamente  
que ser empregado no cultivo  
da terra, na ampliação do nos-  
so parque industrial, em to-  
dos os ramos de nossa econo-  
mia. Consequentemente, ha-  
verá maior produção e os pre-  
ços terão que ser reduzidos.

— Ah! Agora já começo a  
compreender. Pois me lembro  
que foi com esta última guer-  
ra que as coisas ficaram assim  
desse jeito — disse d. Maria.

Pedindo o Apelo, assinou  
seu nome e levando-o para o  
interior da casa, trouxe mais  
10 assinaturas e satisfeita di-  
se passando o papel às mãos  
de Antonio.

— Todo mundo aqui de casa  
assinou. Nós queremos a Paz.

QUER A PAZ E UM  
BOM EMPREGO

Orlando, o mais moço de to-  
dos, colheu 40 assinaturas du-  
rante seu patriótico trabalho.  
fez grande amizade com o  
jovem Eneas, morador no morro  
Eneas contou-lhe toda  
sua vida de privações. Nunca  
conheceu uma escola. Tudo  
o que sabe aprendeu com seu  
estorço próprio. Tem atual-  
mente 16 anos e encontra-se  
desempregado. Já foi ofere-  
cer seus braços em quase to-  
das as fábricas sem nada con-  
seguir. — Não há lugar! — é  
a resposta que já está assina-  
do a ouvir. E ele precisa  
ganhar dinheiro para ajudar  
o pai. Em casa a despesa é  
grande e a coisa está aperi-  
ando cada dia que se passa. E  
por fim ele não só assinou o  
Apelo como também se  
comprometeu a trabalhar pela  
Paz. E Orlando já seu amigo,  
comprometeu-se a voltar a  
casa para convencer mais  
pessoas.

EMINENCIA DO IMPERIALISMO

EM VIAGEM para Barcelona, onde participará do Con-  
gresso Eucarístico, o famoso Cardeal Spellman, cuja  
atuação pública como prelado é sempre conforme aos  
desejos e objetivos de Washington, deu alguns conselhos ao  
que chama mundo livre para a sua defesa contra o comu-  
nismo. Confessou, por fim, que 400 milhões de chineses são  
voluntários ou involuntariamente, inimigos desse mundo  
livre. Tudo indica que essa inimização seja voluntária, e que  
mais alguns milhões de outros — seres humanos preferiam, como  
os chineses, obedecer às leis do Deus que disse pela boca  
de seu filho — paz na terra entre os homens de boa vontade,  
do que às leis dos adoradores do bezerro de ouro.

RAZZIA

CONTINUA a razzia policial em todas as unidades inhi-  
tadas. Sob o já totalmente desmoralizado pretexto de  
inquirir para apurar atividades comunicadas entre pra-  
ças e oficiais, o que pretendem os homens da "Cruzada De-  
mocrática" é a desarticulação completa da corrente de mili-  
tares honestos e patriotas, que se colocaram sob a bandeira  
da defesa de nossas riquezas minerais e de nossos minérios  
estratégicos. Querem abrir o caminho para a rápida apre-  
ciação do projeto da Petrobrás, o que se torna dia a dia mais  
difícil, mesmo com o esparto do terror e da violência.

REGISTRO  
POLITICO



# Cartas Abertas

## BARGANHA SINISTRA

A respeito do Pacto Militar Brasil-Estados Unidos, o operário da construção civil, Herminogenes Mendonça, escreveu o seguinte:

«O governo acaba de consumir o nefasto tratado militar com os Estados Unidos, segundo o qual os Estados Unidos comprometem-se a auxiliar-nos em caso de sermos agredidos e vice-versa. Mas, quem nos ameaça?»

Os Estados Unidos estão transformando o Brasil em guerra colonial, levando nossos minérios explorando nossos trabalhadores, por meio de brutos golpes aos interesses nacionais, ocupando nossas bases e nossos ministérios. Será que os Estados Unidos não nos defendem contra a dominação americana?

Não vejo outra potência a nos ameaçar senão o próprio colosso norte-americano. Por outro lado, qual a ameaça que paira sobre os Estados Unidos, a não ser o próprio governo norte-americano, que tenta lançar o seu povo numa guerra de agressão e rapina, contra a URSS e as repúblicas populares?

Esta é uma parte da verdade sobre o caso, mas existe outro aspecto também interessante e digno de estudo por parte de todos os patriotas.

É a política interna do Brasil, dirigida segundo os interesses norte-americanos. O governo tem se sentido imbuído para cumprir as determinações de Wall Street. Por isso, para enriquecer a voracidade do povo, planejam os governos americano e brasileiro, retirar uma grande parte de nosso exército do território nacional e usá-lo nas guerras de agressão, enquanto invadem o nosso novo país com soldados do Tio Sam. posto

## CIÊNCIA E VIDA

# Aparelho para a Sutura das Artérias

B. MOGULEVSKI

Durante o inesquecível outono de 1941 um trem sanitário atravessou Moscou com destino ao Ural, conduzindo soldados e oficiais gravemente feridos. Numa das estações de Moscou um jovem se apresentou ao chefe do comboio. Era um engenheiro, diplomado por um instituto aeronáutico, que devia alcançar uma determinada usina no Ural. Tomou lugar num vagão e demonstrou o mais vivo interesse pelos doentes, particularmente pelos mutilados.

Vassili Gudov, esse era o nome do jovem engenheiro da aviação, soube que a maioria dos mutilados tiveram que sofrer amputações em virtude da impossibilidade em que se encontravam os cirurgiões de suturar rapidamente as artérias. Não seria possível intervir Gudov, aperfeiçoar um dispositivo mecânico capaz de facilitar a tarefa do cirurgião?

Enquanto trabalhava em sua usina no Ural, Gudov correspondia-se com os mais famosos cirurgiões soviéticos, como o acadêmico Burdenko e os professores Bogoraz e Vichnevski. Mergulhou no estudo dos manuais de anatomia, fisiologia, cirurgia, frequentou cursos numa instituição médica e obteve autorização para assistir a intervenções cirúrgicas.

Um após outro os projetos iam nascendo sobre o papel. Somente ao atingir a trigésima segunda variação de um desses projetos Gudov teve a impressão de ter finalmente encontrado o princípio do seu aparelho. A guerra chegava ao seu término quando ele obteve uma patente dos seus inventos. A sutura das artérias seccionadas deveria ser feita com o auxílio de agulhas de plástico inoxidável que não oferecia o risco de lesar os tecidos.

O projeto foi enviado para Moscou e Gudov recebeu uma ajuda além de sua própria expectativa. Por decisão do Governo foi criado um bureau especial para estudar e coordenar os trabalhos de construção do aparelho, integrado por engenheiros e cirurgiões. Sendo à frente o jovem inventor. Em 1946 teve início o trabalho de aperfeiçoamento do aparelho, que deveria ser de fácil montagem e desmontagem por meio de ligações simples entre as diversas peças, de modo a permitir uma assepsia perfeita de todas as suas partes.

Foram gastos muitos anos de trabalho, de esperanças e de decepções antes que o cirurgião Natalia Petrova tivesse conseguido, operando um cão, suturar uma artéria, servindo-se do aparelho de Gudov. Depois de várias intervenções comprovatórias, os médicos Tchepov, Mazalev e Petrova venceram uma importante etapa nas experiências que empreendiam. Anestesiaram um cão e seccionaram uma das patas, que conservaram durante algum tempo sob temperatura e condições determinadas. A pata foi em seguida «recuada» e os pedaços de ossos foram re-colocados em seus devidos lugares e reunidos com o auxílio de um fio de aço inoxidável, introduzido no canal medular. Os músculos e os nervos foram suturados, assim como as artérias. Três semanas depois da operação os ossos principiaram a soldar e no 36.º dia podia-se notar a reconstrução dos nervos sensíveis e motores. Seis meses depois da operação o animal estava na plena posse de sua atividade normal. Três meses depois das mesmas condições, há cerca de três anos, está atualmente em observação. O membro reconstruído se move livremente.

da do outro.

Assim, pela primeira vez no mundo os nossos soviéticos conseguiram restabelecer com inteiro êxito as funções de um membro seccionado e em seguida suturado, num animal. Depois dessas numerosas pesquisas e de novos aperfeiçoamentos, o aparelho de Gudov foi pela primeira vez utilizado na cirurgia humana pelo professor Voronov, de Kiev, no outono de 1950. Uma menina de 12 anos havia sido ferida no quadril, num acidente de caça. As artérias haviam sido atingidas em alguns centímetros de comprimento. O cirurgião restabeleceu a integridade da veia e da artéria lesadas e a menina, que normalmente teria ficado enferma, pôde rapidamente recomeçar a andar.

O cirurgião Androssov suturou o ante-braco de uma operária em Moscou, cortado num acidente, e que pendia, seguro, apenas, por um farapo de tecido. O médico Alchalaia, que trabalha na clínica do professor Bogoraz, traçou de um ferido, cujo braço esquerdo, decenado, foi costurado com o auxílio do aparelho de Gudov pelos cirurgiões da clínica e pela

# APOIAM OS TRABALHADORES MINEIROS A CAMPANHA DOS BARNABÉS

Vem aumentando de intensidade os trabalhos preparatórios dos servidores públicos e autárquicos para a concentração no Palácio do Catete, no dia 31 próximo.

A confecção de faixas, cartazes de propaganda, o envio de telegramas ao Sr. Getúlio Vargas solicitando audiência, as novas comissões locais e estaduais, as constantes reuniões destas comissões, as deliberações tomadas, tudo leva a crer que no dia da entrega do substitutivo Lycio Haer um grande massa de servidores comparecerá ao Catete, demonstrando que estão todos unidos na luta pelo aumento.

**DELEGAÇÕES ESTADUAIS**  
Diante da importância decisiva que terá a concentração na conquista do aumento, os funcionários de vários Estados enviarão delegações para apresentá-lo, já que a campanha repercutiu em todo o país, alcançando um caráter nacional. Inúmeras comissões estaduais têm manifestado seu apoio às decisões da Comissão Central Executiva, comprometendo-se à, na medida do possível, colaborar para o êxito da concentração.

**PREPARATIVOS ACELERADOS**  
O Departamento Feminino, apesar de seu pouco tempo de existência, está desenvolvendo grande atividade sob a direção eficaz da presidente srta. Isa Campos.

Conforme decisão tomada na última reunião, esse Departamento

**Preparam-se para a concentração do dia 31 — Delegações dos Estados — Novas comissões — Rainha do Barnabé — Reunem-se amanhã os servidores do Porto — Reunião ampla 3ª-feira empenham.**

Outras comissões, como as do IBGE, IAPI, CRIFA, Casa da Moeda, Fábrica de Material contra Gases, Fábrica de Armas e Munições de Andaraí e Fábrica de Material de Transmissão do Exército têm se reunido nestes últimos dias, em preparativos para a concentração.

**«RAINHA DO BARNABÉ»**  
Com o fito de angariar finanças para o custeio das despesas que a campanha exige, como passagens de delegações, impressão de boletins etc., o Departamento Feminino tomou a iniciativa de promover um concurso para eleger a «Rainha do Barnabé».

Também foram enviados telegramas às srzas. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, solicitando apoio para a luta em que os servidores se empenham.

## CONVITE

A Associação Feminina do Distrito Federal convida suas associadas e o povo em geral para a palestra que será realizada em sua sede, à Av. Almirante Barroso, 97, E/606, na próxima quarta-feira, dia 28, às 18 horas.

Falará o Dr. Letelba Rodrigues de Brito, que há pouco regressou da Coreia, trazendo farta documentação sobre essa nova forma de extermínio em massa de populações.

Encerrando o ato, será servido um «cock-tail» aos presentes.

## Faleceu o Deputado Soares Filho

Vítima de um ataque cardíaco, faleceu, na tarde de sábado último, em sua residência, no bairro de Vila Isabel, o deputado Soares Filho representante do Estado do Rio e líder da bancada da U.D.N. no Palácio Tiradentes.

O corpo do parlamentar fluminense ficou em câmara ardente no salão nobre da Casa Legislativa de que fazia parte, de onde saiu o feretro dominado com grande comparecimento de políticos, para o Cemitério de São João Batista. Por ocasião do sepultamento, falaram vários oradores.

## PINTOR — ARTE — LUXO

JOÃO FERREIRA DA SILVA

TELEFONE 22-3070

# Realizada Com Grande Animação a Festa da Paz

Piscina, futebol e churrasco monopolizaram a preferência dos presentes — Mensagens de solidariedade aos presos e condenados por lutarem contra a guerra — O show —

se mensagens e protestos de solidariedade aos presos e condenados por lutarem contra a guerra. Um dos cartazes clamava aos presentes a lutarem pela libertação de Mari-nete e Jean Sarkis.

Uma representante da Associação Feminina do Distrito Federal fez mensagem de protesto contra a prisão daqueles duas partidárias da Paz e con-selheiras da sua libertação. Em seguida, um representante do Movimento Juvenil fez a leitura de uma mensagem dos jovens de Amsterdã (Holanda), clamando aos jovens brasileiros para que se reúnam em um Congresso, a fim de lutarem pelos seus direitos e defesa.

**O SHOW**  
Finalmente teve lugar o esperado show. Muito antes já era grande o número de pes-

soas, aguardando os números programados para o mesmo. Entre outros, foram apresentados, causando verdadeiro êxtase, um pequeno teatro de marionetas, um pequeno cantor e compositor de 10 anos, que, depois de algumas canções, cantou uma sua, em duo com os presentes, conforme pedira. Uma pequena rubeira de apenas 5 anos também foi

apresentada, tendo sido igualmente muito aclamada. Finalmente, teve lugar um animado baile.

Antes da festa o conjunto Roberto Cordeiro, O conjunto, que agrada a todos pela sua harmonia e ritmo deslumbrante, estava assim constituído: bateria: Ivo Ferreira; violão: Francisco Carlos; maracas: Luiz Diamantino e Ary Garcia; bongô: Hermes Silveira; violão: Pedro Neto; piano: Ivo Serra; Claves: Ivo Santos; Tambores: o cronor: Benedito Madureira.

## VIDA Estudantil

**FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO**  
COMISSÃO DE FORMATURA — O presidente da Comissão de Formatura dos Bacharelados de 1952 comunica aos colegas do turno da noite que foi designado 2.º tesoureiro o conselheiro Aderaldo de Melo

**6.º ANO — MEDICINA LEGAL** — Serão chamados hoje, às 14 horas, todos os alunos do período março-abril, que ainda não prestaram exame desta matéria.

**FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS** — PROVAS PARCIAIS — Os colegas representantes de turmas, devem procurar com urgência, com o colega presidente do Diretório Acadêmico, o esboço de horário para as provas parciais, a fim de depositá-lo no Departamento de Secretaria da Faculdade para confecção definitiva dos horários.

**NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO**  
PRAGA — DESDE 1946, quando foi libertada a Tchecoslováquia da ocupação fascista, a instrução pública foi objeto de uma transformação de grande envergadura. Aumentou o número de escolas de todos os graus, elevou-se o nível do ensino e a escola passou a ser autenticamente democrática.

Na Tchecoslováquia não existe o analfabetismo. O acesso às instituições de ensino inclusivo ao de nível superior é realmente possível a cada cidadão consciente e capaz, sem levar em conta sua situação econômica.

A única, legal, em 1948, é obrigatória para todas as crianças de 6 a 15 anos. Assim, a instrução fundamental e podem não continuar os estudos sem dificuldade, qualquer das escolas superiores, escolas especiais ou escolas gerais de instrução superior. As crianças de seis anos passam para essa escola, do lar paterno ou das escolas infantis, sendo que a frequência a estas últimas é voluntária.

As escolas na Tchecoslováquia desfrutam de segurança material como nunca tiveram antes. As verbas destinadas à instrução pública não foram afetadas, e em 1951 se elevaram a 30 bilhões. Isso é atribuído pela República Popular da Tchecoslováquia à educação

Internacional dos Estudantes, em sua sede em Praga, desfrutou de uma reunião de 100 estudantes de 20 países, incluindo a Bolívia, do Equador, da Argentina, da Espanha, da Itália, da França, da Alemanha, da Suíça, da Holanda, da Bélgica, da Grã-Bretanha, da Irlanda, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Iugoslávia, da Sérvia, da Croácia, da Eslovênia, da Bósnia e Herzegovina, da Macedônia, da Albânia, da Grécia, da Turquia, da Espanha, da França, da Alemanha, da Itália, da Holanda, da Bélgica, da Suíça, da Dinamarca, da Noruega, da Suécia, da Finlândia, da Polónia, da Checoslováquia, da Eslováquia, da







Hoje, Grande Assembléia dos Metalúrgicos —

problema do aumento de salários reivindicado pela corporação. Devido à grande importância de se reverter o assunto, a diretoria encarece o comparecimento do maior número possível de associados, pois nessa assembléia os metalúrgicos deverão decidir, por votação secreta, se deve ser ou não suscitado dissídio coletivo.

Será realizada, hoje, às 19 horas, a assembléia convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro, a fim de se tratar o problema do aumento de salários reivindicado pela corporação. Devido à grande importância de se reverter o assunto, a diretoria encarece o comparecimento do maior número possível de associados, pois nessa assembléia os metalúrgicos deverão decidir, por votação secreta, se deve ser ou não suscitado dissídio coletivo.

Eleições no Sindicato Da Carris

MARIA DA GRAÇA

Vários jornais de domingo publicaram um longo comunicado da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, marcando a data de 3 de Junho para a realização do pleito na entidade. Nesse documento a diretoria desmascara de forma completa o procedimento criminoso do Ministério do Trabalho que, para impedir que uma chapa regularmente organizada em obediência aos dispositivos da portaria n. 36, e apoiada pela corporação, concorresse ao pleito e fosse vitoriosa nas urnas, aceitou uma impugnação irregular e vaga, suspendendo a realização das eleições.

Mas, esses são fatos do passado. Servem para mostrar que o sr. Getúlio Vargas através do Ministério do Trabalho, pretende prosseguir em sua política de controle das organizações sindicais, utilizando para isso todos os recursos, legais ou ilegais, contando que as entidades representativas das maiores coletividades operárias não possam ter diretores cujos mandatos representem expressão de unidade em torno de um programa de reivindicações. No momento os trabalhadores em carris marcham para novo pleito sindical em condições bem diversas: possuem uma experiência adquirida em dois embates eleitorais e não alimentam mais qualquer ilusão relativamente aos objetivos do governo, que se fundem aos objetivos da empresa imperialista, qual sejam o de impedir a todo o custo que os Sindicatos dos grupos Light venham a ter diretores da confiança dos trabalhadores, e que esses, unidos em suas entidades, lutem por suas reivindicações. A própria diretoria colocada pelo Ministério do Trabalho em posição difícil e delicada perante a corporação, sente a necessidade de se apoiar nos trabalhadores da categoria para romper o insustentável estado de coisas criado pela anulação dos pleitos anteriores, e convida as eleições nos termos em que o fez, que correspondem a um chamamento aos associados, para que se mobilizem, vida normal e regular. Os trabalhadores em Carris, atentos a fim de que seu Sindicato possa ser reintegrado em sua função, certamente, à convocação da diretoria, e farão das eleições do dia 3 uma resposta à altura da violência por duas vezes praticada sob proposta de Vargas.

VIDA SINDICAL

SA, CINCO MESES SEM RECEBER OS SALÁRIOS

Trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Ferro dirigiram uma memoranda ao presidente da República, na qual denunciam, e protestam contra a situação de miséria em que se debatem, cuja responsabilidade recai principalmente sobre o ministro Horácio Lafet. Naquela documento os operários com atividade no setor de obras e construções declaram que não de serem extrajornistas, com nenhuma garantia, mesmo a de estabilidade, estão há mais de cinco meses sem receber os seus salários. Essa irregularidade é causada pela displicência com que o ministro da Fazenda encara os problemas desta natureza, repetindo-se todos os anos esse descabido com prejuízo para milhares de trabalhadores que enfrentam as mais duras dificuldades no trabalho e mesmo nas capitais dos Estados.

PARAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

A direção do I.A.P.I. continua com seus contribuintes que se acham abertos, até o dia 10 de junho próximo, as inscrições para locação dos 400 apartamentos que constituem a segunda

Aumento de 80% e Derrubada da Assiduidade

Resolveram os trabalhadores em pedreiras e calceteiros, em assembléia no Sindicato — Repúdio ao dissídio coletivo — Irão até a greve na conquista da melhoria urgente — Pedreiras clandestinas onde os trabalhadores são explorados com o dobro — Salários, que se reunirá amanhã

Amanhã, quarta-feira, será levada a efeito a primeira reunião da Comissão de Salários, tendo esta encarecido aos presentes que compareçam em massa ao sindicato. DISPOSTOS A VENCER

Pelos debates, intervenções e resoluções notase a grande disposição dos trabalhadores em pedreiras de conquistar o aumento, pois é grande o número deles que ganha 40 cruzeiros diários, sem direito a repouso remunerado, férias, auxílio-fermentidade, enfim sem nenhum direito, e percebendo salário de fome.

Um trabalhador conclamou os companheiros a transformar cada pedreira num centro de luta, pois quando os trabalhadores estiverem organizados, a Justiça do Trabalho, os patrões e mesmo o governo não poderão deter a

marcha da classe operária em direção a seus objetivos. Num ambiente de vibração intensa, foi encerrada a assembléia, mas durante muito tempo os trabalhadores em pedreiras permaneceram na sede do sindicato, comentando as resoluções e as manobras anteriores do Ministério da Justiça, protegendo por dois anos um aumento de 30 por cento para afixar o número de 15%, além de condições de assiduidade integral, absurdos, já que aquela altura, seriam necessários no mínimo 100%.

Mas, agora estavam dispostos a não se deixarem enganar por estas manobras, e caso os patrões não concordassem, aumentariam o vigor de sua luta, recorrendo a todos os recursos, inclusive a greve geral, permitida por lei.

Sábado último, realizou-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras, uma assembléia geral para elaboração de uma nova proposta de aumento, que aqueles trabalhadores reivindicarão.

Mais de 200 trabalhadores em pedreiras compareceram à assembléia, que começou com uma exposição feita pelo presidente do Sindicato sobre a campanha por aumento de salários iniciada em 1947, mostrando os inconvenientes da proposta de dissídio coletivo, já que naquele ano haviam reivindicado 30% de aumento e o dissídio só foi julgado em 1949, tendo sido concedido um ridículo aumento de 15%, além disso concluiu-se a assiduidade 100%.

Iniciados os debates para a elaboração da tabela, falaram vários trabalhadores, todos unânimes em condenar a política do governo em relação aos trabalhadores, dando maior importância aos patrões para explorá-los.

Foi aprovada por unanimidade uma tabela que estipula 80% de aumento para toda a corporação, e exigindo a queda da cláusula de assiduidade 100%.

O trabalhador Manoel Trindade da Silva propôs que se desse oito dias de prazo para a resposta dos patrões, e ante a transeira de alguns quanto a exiguidade do prazo, acenou que durante estes dias o custo de vida já estaria mais alto, e se dessem um prazo maior os 80% seriam insuficientes, tendo sido sua

Greve Nacional de Advertência dos Jornalistas

SAO PAULO, 26 (do correspondente) — Em assembléia realizada na última semana o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo tomou importantes resoluções ratificando por unanimidade a decisão da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas no sentido de a corporação em São Paulo declarar-se em greve de advertência durante uma hora em dia que será designado nacionalmente. Aproveitou ainda o envio de um telegrama de protesto à mesa da Câmara dos Deputados pela atitude que tomou contra os jornalistas, proibindo-os de manifestar no seu lar e de um telegrama de solidariedade aos profissionais atingidos pela medida reacionária. Foi aprovada também uma moção de solidariedade aos jornalistas de «O Tempo» pela atitude que vêm mantendo em face dos exploradores de supostas entidades que assistem aos tubérculos e nomeou uma comissão de jornalistas para tratar da questão específica do jornalista Sebastião Anacleto, vítima de perseguição nos Diários Associados.

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Compre e seu lote no mais pitoresco recanto do D. Federal. Localmente junto ao ponto terminal de bondes, lotações e ônibus, a 45 minutos do Copacabana. Ruas asfaltadas, água encanada e luz.

TERRENOS NA PRAIA

Prestações a partir de 200,00. CONDIÇÃO GRATUITA, sem compromisso. Reserve desde já o seu lugar com ORLANDO pelo tel. 22-3070.

Julgamentos em Pauta Na Justiça do Trabalho

Dia 28 de maio de 1952, quarta-feira: Processo administrativo: TRT 380 EP — 51. Interessado: Antonio Ferreira de Almeida. Recursos ordinários: TRT 469 — 52 (2.ª JCI Niterói) — Recorrente: Diamantina Borges e Estrada de Ferro Leopoldina, recorrido: Diogo Pinheiro. TRT 475 — 52 (2.ª JCI de Petrópolis) — Recorrente: Ademir Rosa, recorrente: Recorrido: Fábrica de Tecidos Cometa S. A. TRT 484 — 52 (7.ª JCI) — Recorrente: Panificação Marlon Ltda., recorrido: Adolfo Cardoso. TRT 499 — 52 (4.ª JCI) — Recorrente: Carlos Alfredo da Araujo Couto, recorrido: Rádio Sociedade Guanabara. TRT 529 — 52 (JCI Campos) — Recorrente: Oliver Alvaro de Vasconcelos Cruz, recorrido: Diogenes Ananias. TRT 530 — 52 (JCI Campos) — Recorrente: Estrada de Ferro Leopoldina, recorrido: Diogo Pinheiro. TRT 545 — 52 (6.ª JCI) — Recorrente: Americo Alves Feitosa, recorrido: S. E. A. S/A — Engenharia e Arquitetura. TRT 563 — 52 (4.ª JCI) — Recorrente: Agenor dos Santos, recorrido: Metalurgia Teixeira Ltda. TRT 571 — 52 (6.ª JCI) — Recorrente: Pascoal Caruso, recorrido: «Folha Carioca» S.A. TRT 499 — 52 (4.ª JCI) — Recorrente: Carlos Alfredo da

Negócio Rendoso Dirigir O Hospital dos Servidores

Protestam os servidores públicos contra a venda de medicamentos — Má vontade dos médicos em atender os doentes

Recebemos, ontem, em nossa redação a visita de uma comissão de funcionários públicos que veio protestar contra as irregularidades que estão ocorrendo no Hospital dos Servidores do Estado nestes últimos meses. As reclamações feitas pelos servidores se firmam no fato de ter o diretor daquele nosso, em discurso pronunciado no dia em que foi inaugurado um busto do sr. Getúlio Vargas, ter prometido ao funcionalismo tratamento gratuito no hospital, inclusive o fornecimento de remédios aqueles mais necessitados.

MA VONTADE E LONGAS HORAS DE ESPERA

A verdade, conforme disse a comissão, é bem diferente das promessas do diretor do H.S.E. Atualmente, filas enormes de esposas e filhos dos funcionários aguardam horas seguintes para serem atendidas e muitas vezes retornam às suas residências sem ao menos ter visto a cara do médico. Essa má vontade constitui verdadeiro abuso, principalmente quando se trata de atender a menores e recém-nascidos, cuja receita e alimentação deve ser fornecida pela direção do hospital. Antes mesmo de dar meio dia,

O Congresso Sindical Arma de Defesa dos Direitos Operários

DECLARAÇÕES DO LIDER DOS GRAFICOS LUIZ BASTOS

PORTO ALEGRE, (1.ª P.) — Ao comentar a grande animação que reina em torno do Congresso Estadual Sindical, a se realizar nos próximos dias nesta capital, um órgão da imprensa local registra a declaração de um líder dos gráficos, sr. Luiz Bastos, ex-vereador pelo PTB, sobre o conclave, assim expressa: — O Congresso Sindical se reveste de uma significação especial devido ao aumento crescente do custo da vida e o já discutido problema do

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

Terras Roubadas Aos Camponeses

GOIANIA, 26 (do correspondente) — Cresce em todo o interior do Estado a insatisfação das massas camponesas oprimidas pelos senhores de terra que os exploram e às suas famílias. Dois camponeses, Francisco Luiz de Carvalho e José Soares dos Anjos vieram a esta capital queixar-se contra os «statuários». O primeiro descreveu a reportagem de «Frente Popular» a triste situação em que se encontram os camponeses da fazenda «Mauá», onde crianças morrem por falta de recursos. Ao tomar posse desta fazenda o atual proprietário encheu

um caminhão de trabalhadores e agregados e mandou deixar em Anápolis no meio da rua, sem terem para onde ir. O segundo camponês, José Soares dos Anjos relatou as perseguições de que são vítimas os posseiros na fazenda Ipanema por parte do fazendeiro Sebastião Plácido da Silva que quer tomar suas terras. Informou que ele mesmo é vítima do «statuário» roubando quatro braços do pedacinho de terra que possui.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher — Insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de «nervosidade», insegurança, ideias de fracasso, etc. DR J GRABO'S TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Dedicamos de 8 às 11 e de 14 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 12.º andar — TELEFONE 53-3648

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS TESTAMENTOS EM GERAL INVENTÁRIOS

BENTO FIGUEIRA

Advogado Rua BUENOS AIRES, n. 90 — 7.º andar, Sala 711 Telefones: 52-9113 e 52-9133 Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas Caixa Postal n. 4.407 — End. TEL. LEXBEN Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

CASA RETROZ

MAQUINAS de costura sem fio. a CR\$ 200,00 mensais Casa RETROZ URUGUAIANA, 97

«O PODER CINEMA DA MULHER»

Y. Maia

O velho Roy (John Mc Intire) vivia feliz em companhia de quase duas centenas de cidadãs, no vale que havia pertencido aos índios. E como era verde o vale do velho Roy! Por fim, um dia, o velho Roy percebeu que faltava a presença da mulher para povoar o seu vale.

Contrata então Robert Taylor. Sim: tiram, os dois, e ganham uns 130 mulheres na antiga Chicago para casar com os colonizadores. Antes de partir, o velho Roy discursa para os seus homens, dizendo que traria boas mulheres. E o contentamento foi geral.

Em Chicago, o velho Roy escolhe a caravana de mulheres mas de contrabando entrou no grupo uma francesa («Denise Dorel»), uma coqueta e mais uma moçoila que fugira grávida de sua casa. Vai, também, entre as mulheres um japonês servindo de palhaço e uma italiana («Renata Vanni») vivia com um «bambino» que morre na viagem para colocar um pouco de angústia na história. Nesta longa viagem para cada uma encontrar o marido escolhido por retratos, algumas fogem e outras morrem. Porém a maioria resiste todos os sofrimentos, atravessando montanhas pedregosas, desertos, enfrentando os índios, a sede e muita poeira. O velho Roy morre no caminho falando no seu vale, tal como se fosse Moisés antevedendo a Terra Prometida.

Enfim, chegaram ao vale e cada qual casa com o seu escolhido, sendo que a francesa, regenerada pelo acontecimento épico, casa com o «mocinho» Robert Taylor.

A publicidade da Metro classificou o filme de ÉPICO. Realmente deve ter sido épica a caminhada dos pioneiros do tempo de Bufalo Bill com suas esposas e seus «trechos» em busca da nova Canaan, no oeste.

Porém, focalizaram tão grande feito desta maneira e transformaram num compêndio parecido com uma obra recentemente publicada pela cultura da civilização ocidental cristã, compêndio este intitulado «Agora o seu leonário». O filme é dirigido por William (Curtis de Ferro) Welles e a história foi escrita pelo Marden do cinema, Frank Capra.

Enfim, não é uma poeirada impossível de ser vista. Porém não deixa de ser poeirada.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMÉRICA — «Uma estranha mulher», com James Mason e Jane Haver. ART-PALACIO — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. ASTORIA — «Kon-Tiki», o conquistador dos mares. AVENIDA — «Clowell», o menino índio, com Sabu. AZUL — «Baluarte de heróis», com Arturo de Cordova e Verônica Lake.

COLISEU — «Uma estranha mulher», com James Mason e Jane Haver. COLONIAL — «Kon-Tiki», o conquistador dos mares. ESTACIO DE SA — «O olho do tigre», com Clifton Webb. FLUMINENSE — «Ouro desaparecido». GUARANI — «Fugitivos da guilhotina», com Franchot Tone. IL LOBO — «Kon-Tiki», o conquistador dos mares. IDEAL — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward. IPANEMA — «Baluarte de heróis», com Arturo de Cordova e Verônica Lake. IMPERIO — «O gênio no anão», com Clifton Webb. REIS — «Baluarte de heróis», com Arturo de Cordova e Verônica Lake. LERON — «O gênio no anão», com Clifton Webb. LEME — «Cidade avarosa», com Charles Korvin e Evelyn Keyes. MADRUGADA — «O menino índio». MARACANA — «Baluarte de heróis», com Arturo de Cordova e Verônica Lake. MARROCOS — «Uma estranha mulher», com James Mason e Jane Haver. MASOOTE — «Kon-Tiki», o conquistador dos mares. MADA — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. MEM DE SA — «A lei e a mulher». MONTE CASTELO — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward. METROS (Fimex e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel. MIRAMAR — «Clowell», o menino índio, com Sabu. ODEON — «David e Betsabá», com Gregory Peck e Susan Hayward. OLIMPIA — «Marca rubra», com Alan Lall e «Cavaleiros do anil». OLINDA — «Kon-Tiki», o conquistador dos mares. PALACIO — «Uma estranha mulher», com James Mason e Jane Haver.

Parim, Maluco de Souza não esquece os problemas profissionais de seus colegas de teatro, porque, sabe que para o ator e compositor, não existe diferença entre os interesses de classe, que este o artista atuando no teatro, no rádio ou no cinema.

Modesto, em mais uma palestra, desta vez realizada domingo último, falou sobre as sistemáticas demolições de teatros que não são substituídos por outros que deviam ser erguidos como templos de cultura e educação do povo.

A pedido da assistência, o querido ator contou fatos acontecidos no início de sua sacrificada carreira artística. E a tragédia é a comédia, entrosadas em sua narrativa, proporcionou, à assistência, aquele humor conhecido nas «situações» palacianas de Modesto de Souza, transformando a palestra num verdadeiro espetáculo de alegria e esclarecimento.

Modesto acrescentou que está contente com o cinema porque encontra mais tempo para dedicar sua vida em defesa do Petrólio Brasileiro ameaçado pelos abusos dos monopólios estrangeiros.

Foi mais uma palestra de Modesto de Souza onde o divertimento, a cultura e o verdadeiro nacionalismo estiveram presentes.

PROGRAMAS PARA HOJE

ALVORADA — «Buraco», revista de Ney Machado, com música de Ary Barroso. CATALAN — «Uma estranha mulher», com James Mason e Jane Haver. COPACABANA — «Cidade avarosa», com Charles Korvin e Evelyn Keyes. CARLOS GOMES — «O Cristo proibido», com Raf Vallone, Gino Cervi e Elena Varzi. CHAIR — «A 20 e 22 horas». COPACABANA — «Cidade avarosa», com Charles Korvin e Evelyn Keyes. H. G. — «Baluarte de heróis», com Arturo de Cordova e Verônica Lake. SIROCO — «Show a partir das 21 horas». VIVERO — «Varietês a partir das 21 horas».

RAÍO

FRACASSO DO MAMBO O mambo, este ritmo exótico e confuso que a princípio pareceu abafar, acabou de ter seu fracasso selado com as péssimas apresentações da orquestra de Perez Prado, que dizem ser seu criador. Novamente, o mambo e o baile estão absolutos.

BONDE DE SÃO JANUARIO Anísio Silva Araújo, um dos melhores produtores e atores de nosso rádio, criou entre outros de «Cidade de Barbear» e «Recruta 23», está apresentando todas as segundas-feiras ao microfone da Mayrink, o programa «Bonde de São Januário», mais um sucesso de sua carreira.

A VOLTA DE EMILINHA Emilinha Borba, estrela da Nacional, fará sua reapresentação no PRE-8 no dia 12 de junho próximo. E' grande o regoio de sua legião de fãs, pois todos já estavam sentindo falta da criadora de «Chiquita Bacana».

TEMPORADA LÍRICA Em prosseguimento à Temporada Lirica organizada pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal serão apresentadas esta semana no nosso principal teatro duas óperas: «L'elisir d'amour» e «Le nozze di Figaro».

«O noivo e a noiva» de margo Guarnieri e Eli Nogueira Henrique, encenado por A. J. é uma obra cômica em 1 ato, com libretto de Mário de Andrade, inspirada na

popular figura do nosso folclore Pedro Mazare. A 2.ª tem como cenário Paris de 1790, na época da revolução. KRENTZBERG NA CULTURA ARTÍSTICA Harold Krentzberg, o baiano tenebroso que tanto sucesso alcançou quando do seu estadia na Cultura Artística em 1950, está de regresso ao Brasil, e sob os auspícios da mesma entidade se apresentará quinta-feira às 21 horas no Teatro Municipal interpretando um programa de suas originais criações com músicas de Vivaldi, Schubert, Dvorak, Granados, Debussy, Strauss, Casella, Gushwin, Wilckens.

MALCUZINSKY COM O O. S. B. A Orquestra Sinfônica Brasileira dará na próxima sexta-feira, dia 30, um concerto com a colaboração do pianista Malcuizinsky, que construiu do seguinte programa: «Emanthos» (ouverture) de Weber; Concerto n. 1, de Brahms; Episódio Sinfônico de Francisco Braga e Concerto em a maior, de Brahms.

«GRAND BALLET DO MARQUIS DE CUEVAS» Terá início sábado próximo, a temporada de «Grand Ballet du Marquis de Cuevas» no Teatro Municipal com o seguinte programa: 1.ª — «O tango dos clowns», bailado Antão Dolin com música de Tchaikovsky. 2.ª — «Donna Inés de Castro» bailado de Ana Richards com música de Immanuel S. S. S.

«O noivo e a noiva» de margo Guarnieri e Eli Nogueira Henrique, encenado por A. J. é uma obra cômica em 1 ato, com libretto de Mário de Andrade, inspirada na



**AGORA O SEGUNDO PRÉLIO — OS JOGADORES CARIOCAS E PAULISTAS, APÓS SALDAREM SEUS COMPROMISSOS, RESPECTIVAMENTE EM BELO HORIZONTE E PORTO ALEGRE, JÁ SE ENCONTRAM EM SUAS CAPITAIS. AMANHÃ, A NOITE, NO PACAEMBU E NO MARACANA, DECIDIRÃO COM OS GAUCHOS E OS MINEIROS QUAIS OS FINALISTAS DO CAMPEONATO.**

# CARIOCAS:2 MINEIROS:0



DANILO, que no prêmio contra o Fluminense atuou como nos seus bons tempos, em que integrava o selecionado brasileiro.

## TORNEIO EXTRA:

### Vitoriosos América, Vasco e Bonsucesso

Empate entre São Cristóvão x Madureira — O Vasco atuou quase completo e venceu por 1x0 — Boa exibição dos rubros — Outras notas

Quatro jogos deram curso, na tarde de domingo último, a disputa do Torneio Carlos Martins da Rocha. A rigor, nenhuma surpresa foi registrada nesta etapa. O Vasco, quando com a maioria dos seus elementos titulares derrotou os aspirantes tricolores por apenas um a zero. No ataque principal de geral, o Vasco não teve dificuldades em abater o goleiro, por dois a zero.

Na Santa Cruz, no gramado do Oriente, São Cristóvão empatou com a equipe de Madureira por 1x1. Na preliminar, o Vasco principal, o famoso Vasco Leopoldinense, o Vasco, atuando mais completamente, venceu o Olaria, por 4 a 2.

#### LISTA DOS PRÉLIOS FLUMINENSE X VASCO

Apesar de ter atuado com alguns dos seus principais jogadores, enquanto os seus adversários, mantinham a formação dos aspirantes, o Vasco atuou a camisa para vencer o Fluminense. Um tempo obtido por Jansen, no período inicial da luta, deu a vitória aos cruzmaltinos, mas não temos dúvida em afirmar que um empate talvez espelhasse mais facilmente o que foi o transcorrer do jogo. Danilo perdeu uma penalidade máxima e as duas equipes atuaram assim formadas:

Vasco da Gama: — Carlos Alberto; Ismael (Augusto) e Wilson; Lola, Danilo e Jorge; Noca, (Vasconcelos), Vavá, Edmundo, Jansen e Chico.

Fluminense: — Adalberto; Duarte e Nestor; Nilo, Batistal e Rubens; Milton, João Carlos (Larry), Marinho (Zé Henrique), Robson e Zequinha (João Carlos).

Atuou na arbitragem, satisfatoriamente, o sr. Waldir Ferreira.

#### AMERICA X BANGU

Dominaram os rubros, inteliramente, as ações do prêmio, nunca permitindo aos alvirrubros as iniciativas das ações. Obtiveram os companheiros de Osni um tento em cada fase, que foi o bastante para a conquista do triunfo. Guilherme assinalou no primeiro tempo, cabendo a Walter, na segunda etapa, movimentar novamente o marcador. Os dois quadros assim se apresentaram:

América: — Osni; Edson e Miguel; Didi, Aldo e Alzimir; Walter, Zildo (Natalino), Guilherme, Ari e Romero.

Bangu: — Fernando; Edson e Zé Carlos; Zozimo, Barbatana, Simões; Naldo, Russo (Gairol), Enio Vermelho e Ciro. O sr. Osvaldo Farias foi um bom árbitro.

#### MADUREIRA X S. CRISTOVAO

Não souberam os defensores madureirenses garantir um triunfo que parecia em suas mãos, já que venciam o prêmio por 3 a 1 e mantinham o

domínio das ações. Os alvos não se intimidaram com a primeira fase adversa e partiram para frente, atacando em massa, em busca de tentos. E assim, por intermédio de Manoel e Severino, conseguiram estabelecer o empate. Paulinho (3) para o Madureira e Zico para os cadetes assinalaram os goals da primeira etapa.

As duas equipes atuaram assim organizadas:

Madureira: — Tão e Deus; lene e Mario; Nilo, Abel e João; Fernando, Evaristo, Valinho, Paulinho e Pedro Bala (Aloisio).

S. Cristóvão: — Geraldo, V. dir e Aloisio; Manoel, Severino e Decio; Geraldo, Umberto e Chico, Ivan e Cocada.

O sr. João Ourique arbitrou regularmente.

#### OLARIA X BONSUCESSO

Sempre com maior personalidade na cancha, colheram os rubro-angos uma vitória na disputa do torneio extra. Ambas as equipes atuaram completas, tendo a pugna agraçada pela intensa movimentação. O primeiro tempo findo com dois a zero, para o Bonsucesso, assinalando Gringo os dois tentos. No segundo período, numa brilhante reação, conseguiram os barões empatar, por intermédio de Washington. Porém, reforço imediatamente o esquadrão orientado por Mariposa e partiu para a frente, conseguindo obter os dois tentos (Helo e Vassil) que lhe dariam a vitória.

Os dois quadros que estiveram em ação, foram estes:

#### BRILHANTE FEITO RUBRO-NEGRO

Derrotando o Alianza por 3x1 o Flamengo levantou o campeonato quadrangular de Lima — Salinas, Joel, Adãozinho e Benitez os artilheiros da tarde — Brias confundido — Rubens jogou — Os quadros

LIMA, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, com a espetacular vitória conquistada, hoje, no campo de futebol, levantou o Campeonato Quadrangular de Lima. O Flamengo venceu o Alianza por 3x1. Na etapa complementar,

os pupillos de Flavio Costa voltaram ao gramado dispostos a conquistar a vitória que ameaçava fugir. E se assim pensavam, melhor agiram, pois quando se ouviu o apito final do árbitro já estava o placar registrado a espetacular vitória rubro-negra: Flamengo 3 x Alianza 1.

#### OS TENTOS

Os tentos da tarde foram marcados por: Salinas aos 25 minutos do primeiro tempo para o Alianza; na etapa complementar Joel aos 27, Adãozinho aos 10 e Benitez aos 20 minutos assinalaram nesta ordem os três tentos do Flamengo.

#### CONFUNDIDO BRIA

Faltavam apenas quatro minutos para o término da partida quando Bria num choque com Salinas, sofreu distensão no ligamento lateral do joelho direito. Segundo o médico da delegação Bria deverá ficar 15 dias em inatividade.

#### A SURPRESA

A grande surpresa da tarde

### COMPLETAMENTE LOTADO O ESTÁDIO INDEPENDÊNCIA — CASTILHO E TELÉ OS GIGANTES DO GRAMADO — OS DOIS TENTOS FORAM MARCADOS POR TELÉ NO PERÍODO COMPLEMENTAR — A RENDA, O JUIZ E OS QUADROS

BELO HORIZONTE, 25 (Do correspondente) Com o Estádio Independência completamente lotado e apresentando um aspecto festivo, mineiros e cariocas pisaram, hoje a tarde, o gramado para a disputa da primeira partida da série de semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. A partida pode ser taxada como um excelente espetáculo para todos aqueles que estiveram presentes. O futebol posto em prática foi muito bom e os mineiros, que tiveram uma excelente atuação, se saíram vencedores frente a melhor classe dos cariocas.

#### A PELEJA

No primeiro tempo da partida o marcador não funcionou apesar das excursões por vezes bastante perigosas dos dois ataques. No período complementar, os cariocas se armaram bem melhor e aos 29 minutos, Telé de cabeça, escorou

do um corner batido por Nívio, assinalou o primeiro tento da tarde. Quinze minutos depois, Nívio bateu uma penalidade de fora da área. A pelota partiu célere para o gol, porém, Sinalv rebateu de soco num salto espetacular. A esfera de couro foi aos pés de Telé e este, na corrida, chutou inapelavelmente, registrando o segundo e o último tento da peleja.

#### OS MELHORES

Todos os vinte e dois homens dentro do gramado tiveram atuações que podem ser reputadas boas. Entretanto, não seríamos justos se não destacássemos, sem querer desmerecer os outros, as performances de Castilho e Telé, os dois, estiveram espetaculares. Foram, inegavelmente, os gigantes da cancha.

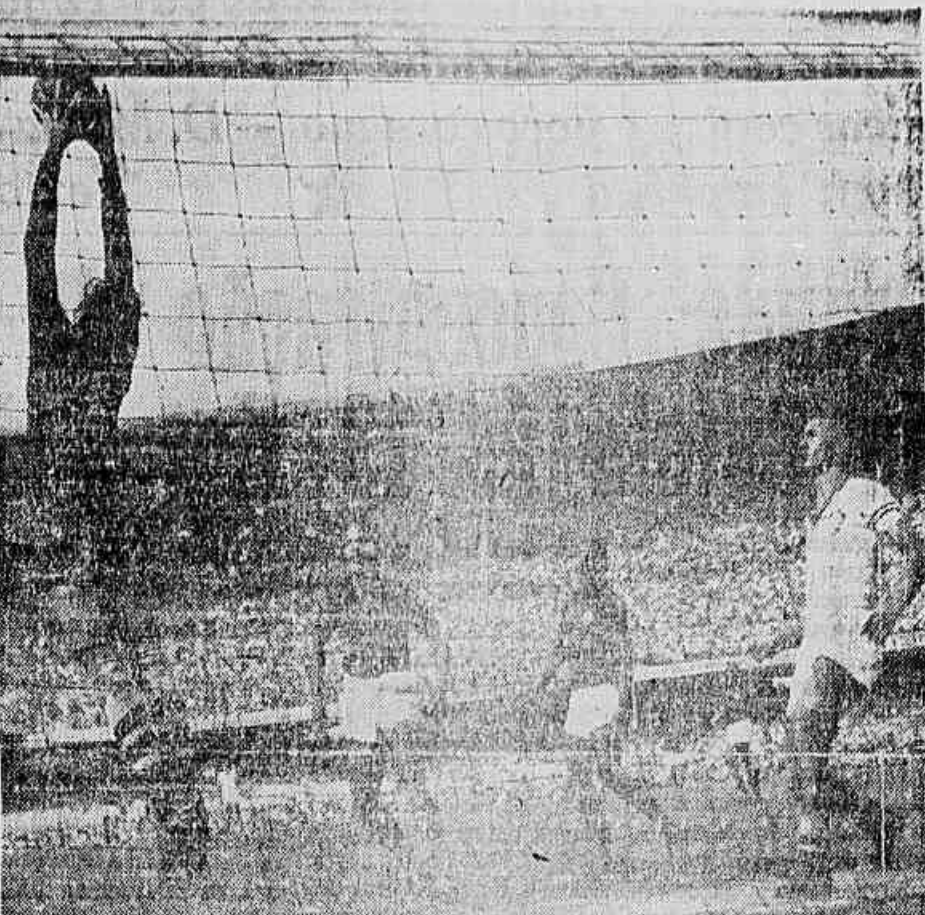
OS QUADROS E O JUIZ. Obedecendo o apito de Mário Viana, que teve uma boa atuação e mereceu elogios de parte a parte, os quadros se alinharam com as seguintes constituições:

CARIOCAS — Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Didi, Ademir, Ramulfo e Nívio.

MINEIROS — Sinalv; Afonso e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Guerino, Petronio, Omar e Sabá.

#### A RENDA

A renda atingiu a casa de Cr\$ 568.310,00 o que bem demonstra o interesse do público pela aguardada peleja.



CASTILHO E PINHEIRO em ação num Fla-Flu. Ambos foram figuras de realce no prêmio frente aos mineiros

## Reagiram os Bandeirantes Para a Vitória

Os gauchos chegaram a estar vencendo por 2 a 0, mas não souberam manter este escore — Nos minutos finais, o tento da vitória paulista — Rodrigues (2), Pinga, Camargo e Bodinho, os goleadores — Outros pormenores —

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

### Reagiram os Bandeirantes Para a Vitória

Os gauchos chegaram a estar vencendo por 2 a 0, mas não souberam manter este escore — Nos minutos finais, o tento da vitória paulista — Rodrigues (2), Pinga, Camargo e Bodinho, os goleadores — Outros pormenores —

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

do, Animamase os locais e partem para a frente. Bodinho um minuto depois, num

#### DETALHES

A renda totalizou Cr\$ 465.775,00. Carlos de Oliveira Monteiro apitou regularmente e as duas seleções atuaram desta maneira:

#### PAULISTA — Cabeção

Helvio e Olavo; Santos, Brunaço e Bauer; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

#### GAUCHO — Dóia; Florindo e Oréio; Paulinho, Salva-

do e Odório; Luizinho, Camargo, Bodinho, Mujica e Mickey.

#### OS GOLEADORES

os, o primeiro tento do jogo, fuzila a meta de Dóia, empata-

## VENCEU O BOTAFOGO

Batido o Olímpia, de Assunção, por três a um

ASSUNÇÃO, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Exibindo-se pela segunda vez em gramados locais a equipe brasileira do Botafogo, F. R. derrotou o Olímpia, pela

contagem de três tentos a um. Recordou-se que no encontro de estreia, os cariocas não conseguiram impressionar, baqueando a equipe do Cerro Portenho por 4 a 3. Entretanto, ontem, graças a uma exibição convincente, puderam colher expressivo feito.

O primeiro período da luta finalizou com o empate do tento, marcando Jaime, o primeiro gol e Romero, empatando, na cobrança de uma penalidade máxima. No segundo tempo, dominando amplamente o seu adversário, o quadro do Botafogo ampliou a contagem a seu favor, graças a dois tentos, respectivamente, de Zezinho e Dino.

Portanto, com o escore de 3 a 1, finalizou o empate.

O Botafogo formou com: Osvaldo — Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard — Braguinha, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.

#### POSSÍVEL NOVO JOGO

Estão sendo entabuladas negociações para um terceiro compromisso do quadro brasileiro nesta capital. Seria concedida revanche ao Olímpia.

#### AS RENDAS

Em General Severiano, foram arrecadados Cr\$ 21.333,00, enquanto que no Oriente, a renda atingiu Cr\$ 11.875,00.

#### OLARIA X BONSUCESSO

Sempre com maior personalidade na cancha, colheram os rubro-angos uma vitória na disputa do torneio extra. Ambas as equipes atuaram completas, tendo a pugna agraçada pela intensa movimentação. O primeiro tempo findo com dois a zero, para o Bonsucesso, assinalando Gringo os dois tentos. No segundo período, numa brilh



# 200 MORADORES DO MORRO S. JORGE ASSINARAM O APÊLO DA PAZ

Proveitoso comando realizado por 12 jovens no subúrbio de Irajá — “As famílias operárias receberam-nos com compreensão e carinho” — D. Margarida reclama punição contra os ianques que empregam armas bacteriológicas contra o povo coreano — D. Maria quer paz e melhores condições de vida — Enéas quer viver muito e um bom emprego

Texto na 3a. página

## Grande Concentração de Barnabés No Catete às 13 Horas do Dia 31

A Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Salários e Benefícios dos Servidores Públicos se reuniu hoje às 13,30, juntamente com a Comissão Local e Departamento Feminino, a fim de deliberar sobre os pontos de maior interesse para a campanha de aumento. Podemos informar de antemão que a Comissão Central já determinou a hora da concentração no Catete para a entrega do substitutivo Lício Hauer. Será às 13 horas do dia 31.

### Reune-se hoje a Comissão Central — Apoiam os portuários o Substitutivo Lício Hauer

**APOIO DOS PORTUÁRIOS**  
Mais uma adesão recebeu o Movimento Pró-Aumento do Funcionalismo. A União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro nomeou ontem o portuário Afonso Celso Pontes, seu delegado junto à Comissão Central, enquanto não seja eleito a Comissão Pró-Aumento dos Servidores da APRJ. A eleição deverá se realizar na próxima quarta-feira, dia 4 de junho.

Já realizaram ontem os portuários uma reunião sob a presidência do funcionário Odorico Rocha, da Comissão Central, em que ficou patente o apoio da corporação ao substitutivo Lício Hauer e sua participação na concentração do dia 31. (Na quarta página leia reportagem sob o título «Apoiaram os trabalhadores mineiros a campanha dos Barnabés»)

### Reclamam os Moradores Da Visconde Sta. Isabel

Um grupo de moradores da rua Visconde de Santa Isabel esteve em nossa redação para lançar um protesto contra o despejo da Prefeitura em relação às obras que ali estão se verificando há vários meses. Em novembro passado a Prefeitura iniciou a construção de uma pequena galeria na rua Visconde de Santa Isabel, no trecho compreendido entre a Praça Barão Drumont e o portão do antigo Jardim Zoológico. Até agora, porém, quase nada foi feito. Culpam os moradores a própria Prefeitura já que, com o habitual descaso pelas coisas da cidade, deu à Companhia encarregada das obras, Kolec

S. A. uma planta apenas da superfície da rua. Com as escavações começaram as dificuldades: tinham de ser retirados encanamentos de gás e rede telefônica. Durante mais de três meses os trabalhos ficaram abandonados, a espera de que a Light resolvesse fazer aquelas operações. Resultado: a rua transformou-se num pantanal. Quando chove as águas invadem as casas e as profundas valas ameaçam a vida dos transeuntes. Além disso, o trânsito continua impedido na rua, tendo os ônibus de fazer longas voltas pelas ruas Luiz Barbosa e Mendes Tavares.

### Teria a Polícia Política Assassinado o Trabalhador

Já vai para mais de dois meses que os moradores da zona Sul estão às voltas com o grave problema da falta de água em suas residências. Inacessíveis, Copacabana, Leblon e Laranjeiras, todos esses bairros, além de outros, estão enfrentando a absurda escassez, ausência mesmo, de água que não chega sequer para atender às mínimas exigências sanitárias. Acreditamos, porém, que a Prefeitura que não esquece de cobrar a taxa correspondente ao consumo (?) do precioso líquido, afirma que a irregularidade é perfeitamente natural, de vez que o reservatório dos Macaços está com-

## Aconteceu NA CIDADE

### NOVO DEPOIMENTO CONTRA O TENENTE BANDEIRA

INCENDIOU-SE O ÔNIBUS — ASSALTO NO MEIER — SUICÍDIO — SURRADO O VIGILANTE —

### ASSALTO

No «Pontos ao Campo Grande» o motorista Antonio de Sousa Barros foi procurado por dois sujeitos de «boa aparência» que o mandaram rumar para a Estrada do Prê, em Senador Vasconcelos. Antonio, depois de combinado o preço da corrida, pediu que os «passageiros» tomassem assento no carro, e pisou. Em meio ao caminho, na estrada, os dois ordenaram que ele parasse. — Não para aqui, um amigo... Antonio freou o carro e se arrependeu. Porque, saindo do moto, um indivíduo armado de pistola, celou de imediato, enquanto que os outros seguravam-no pelas costas, subjugando-o. — Tira a roupa! — Gritou um deles. — Sem outro recurso, Antonio obedeceu. Ficou em cuecas. Mas os assaltantes acharam muito pouco. — Tira a cueca! Antonio ficou nítido, como nasceu. E, em pélos, foi deixado na estrada erma, fugindo os assaltantes com o seu carro (tinha a chapa 3-00-12), dinheiro e documentos. Antonio vagou assim pela estrada, até encontrar uma casa, onde bateu e pediu uma capa emprestada. Nela enrolou, se dirigiu ao distrito mais próximo, apresentando queixa. Horas depois, veio a saber que seu carro, todo amassado, fora encontrado em Bangü, tirado de encontro a um poste.

### Incendiou-se o ônibus

Conduzindo uma embalsada esportiva da Sul-América, viajava de São Paulo para esta Capital o ônibus de chapa 8-24-50, da Empresa de Turismo Saturni Limitada, quando ao se aproximar de Nova Iguaçu, teve um pneu dianteiro estourado. O motorista, Anísio Salim Omar, providenciou a substituição do pneu por outro em condições, e prosseguiu viagem. Mais adiante, entretanto, outro pneu estourou. Ai, sem recursos, o motorista deixou o veículo no local e veio ao Rio providenciar socorros. Ao regressar porém, só encontrou o ônibus destruído e queimado. E' que, imediatamente à sua partida, o coletivo se incendiara em consequência de um defeito na instalação elétrica. Ainda os passageiros tentaram apagar as chamas, lançando mão de extintor de incêndio. Mas o fogo terminou por devorar todo o veículo.

### Assaltos no Meier

Duas residências foram assaltadas no Meier. A primeira delas fica à rua Carliós, 10 e nela reside o sr. Jacob Bromberg. Os ladrões levaram jóias e objetos de valor, sendo o total de seu prejuízo de 15 mil cruzeiros. A segunda residência é a da rua Capitão Resende, 380, domicílio do sr. Pedro Sena de Araújo Pinto. Dali os ladrões levaram 2.900 cruzeiros, encontrados na gaveta de uma mesa.

### Surrado o vigilante

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando graves lesões, o vigilante municipal Arino Freitas, solteiro, de 40 anos de idade, morador à rua José Domingos, 145, casa 2. Disse que fora espancado por cerca de trinta desconhecidos em frente a um botiquim da rua Goiás, 224. Estava ele sentado a uma das mesas do boteco, quando os seus agressores, em numeroso grupo, se aproximaram. Temendo a «invasão», o dono do estabelecimento mandou arriar as portas, o que irritou o grupo que passou então à força-las. Foi quando Arino se lembrou que era autoridade e disse quis dar provas, sacando do revolver e fazendo alguns disparos. Pra que fez isso? O grupo ao invés de se intimidar, avançou para ele, dominando-o. E depois de tomar-lhe a arma, aplicou-lhe tremenda surra, deixando-o inconsciente.

### Suicídio

Ari Batista da Silva, de 40 anos, casado, morador na cidade do Campo, Estado do Rio, vinha há tempo em p.s., sofrendo de liquidação mental. E não encontrando cura, ou porque não tivesse recursos, deixou-se vencer por um abatimento profundo, isolando-se no seu departamento. E passou a ter como única fixação a ideia de suicídio. Uma vez tentara se lançar das rodas de um ônibus. O motorista, entretanto, numa manobra feliz, evitou a desgraça. Finalmente Ari que a convite de um amigo, se hospedara na casa 422 da rua Linha, consumou seu gesto extremo, enforcando-se na bandeira de uma porta daquela residência. Seu corpo encontra-se recolhido no necrotério da Inspetoria Municipal.

### O BOTAFOGO DERROTOU O OLIMPIA

ASSUNÇÃO, 26 (A.P.F.) — O Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, teve ontem a sua segunda partida nesta capital enfrentando o Olimpia, a quem derrotou por 3 x 1.

Um gramaio, devido ao mau tempo, reinante, estava lamentando, pensando, assim, os movimentos dos jogadores. Mesmo assim os comentaristas esportivos ressaltam o sistema de jogo dos brasileiros que formavam uma defesa cerrada, com os zagueiros e os médios, enquanto que os dianteiros executavam passes certos contribuindo para dar uma impressão de lentidão.

Os gols brasileiros foram feitos por Breguinha Jaime e Dino. Assistiram a peleja seis mil espectadores, pois as chuvas não contribuíram para que o estádio ficasse com a assistência esperada.

### CAIU O “Teco-Teco”

QUIRATINGA, 26 (I.P.) — (I.P.) — Um avião «técoteco» prefixo DRP que voava desta cidade para o garimpo de Itiquira, caiu em meio a viagens, destruindo-se.

Pilotava o aparelho o sr. José Carvalho e tinha como passageiro um cidadão ainda não identificado apenas conhecido pelo nome de Macedo. Ambos morreram e seus corpos ficaram quase irreconhecíveis.

### UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

A União dos Operários Municipais e o Centro dos Pequenos Servidores estão convocando todos os membros da Comissão Central de Salários, para uma reunião que será realizada, hoje, terça-feira, às 18 horas a fim de se discutir o problema do aumento e serem traçadas diretrizes para o prosseguimento da campanha.



Constituiu verdadeiro êxito a festa de domingo, patrocinada pelo Movimento Carioca Pela Paz em homenagem aos delegados que estiveram presentes à Conferência Continental recentemente realizada em Montevideo. Centenas de pessoas participaram dos jogos, dança, churrasco e demais brincadeiras constantes do plano dos festejos. Ao final da festa, os responsáveis do Movimento Carioca anunciaram para dentro de breves dias uma nova manifestação alegre, em comemoração à cobertura de sua cota de assinaturas por um Pacto da Paz entre as cinco grandes potências. O dia marcado para a cobertura da cota é o dia 30 de junho próximo. Na gravura, alguns aspectos do último Domingo de Paz, no Sítio Feliz. (Ver texto na 4ª página).

## QUEREM OS ESTADOS UNIDOS...

(Conclusão da 1a. página)  
liminares, que não estavam em sua nota de 25 de março e que propõe agora solucionar por meio de uma troca de notas, antes de abordar as negociações diretas.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Esses fatos provam que o governo dos Estados Unidos continua a querer adiar a conclusão do tratado de paz com a Alemanha e a solução do problema de unificação da Alemanha. Espicilmente assim se pode explicar que, em sua nota de 13 de maio, o governo americano tenha novamente apresentado várias questões visando prolongar a troca de notas, que já se prolonga vários meses, em lugar de encetar-se negociações diretas entre as grandes potências.

Esse estado de coisas só pode fortalecer a opinião tanto no interior da Alemanha como fora de suas fronteiras, de que o governo dos Estados Unidos não deseja absolutamente a conclusão do tratado de paz com a Alemanha e o fim da divisão daquele país. Sem a conclusão do tratado de paz e a unificação da Alemanha, não se poderia estabelecer um Estado alemão independente e soberano, de acordo com a vontade do povo alemão.

(2) A propósito dos acordos separados das potências ocidentais com a Alemanha Ocidental e das tentativas dessas potências de evitar a conclusão do tratado de paz alemão.

O governo soviético considera indispensável conceder uma atenção particular ao fato de que, continuando a troca de notas, o governo dos Estados Unidos, da mesma maneira que os governos da Grã Bretanha e da França, realizam negociações separadas com o governo de Bonn, visando a conclusão de um pretensão «acordo geral». Na realidade, trata-se de um acordo separado, que só é designado como «geral» para enganar o povo.

Assim, é brutalmente violado o acordo de Potsdam, pelo qual as quatro potências foram encarregadas da

preparação do tratado de paz com a Alemanha. Apesar do caráter secreto das conversações, realizadas com o governo de Bonn e o fato de que o texto integral do acordo separado não foi publicado até o momento, o teor deste foi revelado por informações da imprensa.

Conclui-se desses dados que esse acordo separado, pelos governos dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França, não se faz absolutamente com o objetivo de assegurar a independência e a soberania da Alemanha Ocidental. Paralelamente à supressão formal do Estatuto de Ocupação, esse acordo conserva o regime de ocupação, na realidade, deixando a Alemanha Ocidental em um estado de semi-dependência, com relação ao governo dos Estados Unidos e aos governos da Grã Bretanha e da França.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

Assim, em sua nota de 13 de maio, o governo americano propõe, antes de abordar as negociações diretas, determinar o quadro das conversações e os problemas essenciais e examinar e prosseguir a troca de notas a respeito da composição e das funções da Comissão encarregada do controle das condições das eleições, etc., etc.

## HISTÓRIA DE CANUDOS



Cap. XXV